

CORRESPONDÊNCIAS DE ANTONIO PARREIRAS À BORGES DE MEDEIROS (1913-1916)

Wagner Feloniuk¹

A pintura a óleo “Proclamação da República Piratini” foi encomendada em 1915 pelo então Presidente do Estado, Borges de Medeiros. O artista Antônio Diogo da Silva Parreiras pintaria o quadro que, então, ficaria longamente no Palácio Piratini representando um dos momentos mais importantes do início da campanha da Revolução Farroupilha. Naquela altura, Parreiras, que nascera em 1860, estava em estágio avançado de sua carreira, tendo amplo reconhecimento de suas obras e críticas positivas na imprensa.

A obra mostra uma cena da Divisão Liberal do Coronel Antônio de Souza Netto, que vencera o a Batalha do Seival, em setembro de 1836 e, com a importante vitória sobre as tropas imperiais, abriu caminho para a consolidação do movimento de independência que se iniciava no Rio Grande do Sul (BENTO, 2010). É também o momento em que a independência em relação ao resto do Brasil é proclamada.

1 Professor Adjunto de Direito Constitucional no Curso de Relações Internacionais (2019) e Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Doutorado (2013-2016), mestrado (2012-2013), especialização (2011) e graduação (2006-2010) em Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pós-doutorado na Mediterranean International Centre for Human Rights Research, Università degli Studi Mediterranea di Reggio Calabria/Itália (2021). Coordenador do Projeto de Pesquisa: Observatório do Sistema Judiciário Brasileiro. Pesquisador dos projetos CAPES: A formação de ordens normativas no plano internacional, Núcleo de Estudos em Políticas Públicas e Opinião. Organizador dos Ciclos de Palestras das Relações Internacionais/FURG, Direito/UFRGS, PPGH/FURG e História e Direito/ANPUH, do Congresso Direito e Cultura (2014-2022) e coordenador da série de livros científicos Direito, História & Filosofia. Editor da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul e da Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. Membro da Associação Nacional de História, Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito, Associação Brasileira de Editores Científicos, Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, do ST História e Direito da ANPUH/RS. Áreas de Pesquisa: Direito Constitucional, História do Direito.

Imagem 1 - Proclamação da República Piratini



Fonte: Wikimedia Commons, 2022.

As cartas e documentos abaixo são mostradas com a finalidade de mostrar o processo de produção da obra, as dificuldades e planos de Parreiras. Ele aparenta ter certa intimidade com Borges de Medeiros. O conteúdo trata de preparativos, notícias sobre a progressão do trabalho, pagamento da obra, informações sobre a carreira do pintor. O conjunto permite ver o ambiente de trabalho de um artista conceituado da época, com dificuldades familiares, profissionais e preocupado com prestar um bom serviço àquele que contratara seus serviços.

As cartas são parte do Arquivo de Borges de Medeiros, contendo cerca de 50 mil cartas e 30 mil telegramas, no período de 1898 e 1960, sediada atualmente no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Este conjunto amplo perpassa aspectos da vida pessoal de Borges, mas principalmente os acontecimentos políticos e sociais do Rio Grande do Sul (IHGRGS, 2013, p. 22). Essa seleção é especificamente voltada a verificar parte do andamento da construção do palácio, parte importante da arquitetura da cidade de Porto Alegre.

São mostrados os seguintes documentos:

- a) 5761 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros.
- b) 10587 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros.
- c) 10588 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros.
- d) 12116 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros.
- e) 12117 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros.
- f) 12121 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros.
- g) 12123 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros.

h) 12124 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros.

i) 5761 - Notícia "o Pintor Antonio Parreiras", O Diário de Porto Alegre.

Esses documentos são datados entre 1913 e 1916, o período no qual o quadro foi encomendado, planejado, executado e entregue para sua instalação no palácio. São cartas manuscritas, algumas enviadas do Brasil e outras da cidade de Paris, onde o artista tinha um ateliê. Elas ajudam a montar a história da decoração do Palácio Piratini, importante para história da arquitetura de Porto Alegre.

Imagem 2 - Documento 5761 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros

5761

Meu illustre Amigo
Dr. Borges de Medeiros

Tomo a liberdade de vos remeter
uma boa prova photographica
do quadro "Proclamação
da Republica Rio Grandense",
feita pelo photographo J. Fur
rari de St. Louis.

Permitto tambem o artigo
de critica da Gazeta de Notí-
cias que hoje transcreve o
"Diario".

Muito aprato vos seria se
hoje ao chegar a palacio
me fizesse o favor de dar
me dez minutos de attenção
caso isto não vos cause
transtorno.

Subscribo com prazer
Amigo J. M. B. O.
Parreiras

Porto Alegre 25 de Maio 1915.

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 3 - Documento 10587 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 1.

10587

Ilustre Du. Borges de Medeiros

Saudações affectuosas e sinceras felicita-
ções e votos p^o que cheis de paz e prosperidade
seja o período do vosso governo iniciado a 23
do corrente.

Recebo me sempre com viva gratidão quanto
vos interessastes para que me fosse dada a
execução do quadro histórico - Proclama-
ção da República Rio-grandense -

E' pois com satisfação e cumprimento
de meu dever que vos envio da protecção
sobre esse trabalho, cujo período mais
difícil é felicemente passado, pois que to-
da a composição se achava definitivamente
determinada. Agora é uma questão de
tempo e de trabalho - que espero será levado

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 4 - Documento 10587 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 2.

18001

a termos muito antes do prazo estipulado no contracto.

Em breve tempo devo partir p^a Paris, onde em uns dias praticos, estudarei o movimento e linha geral das figuras principais do quadro, pois que aqui apesar de todos os esforços, não me foi possível obter quem me pudessem servir. De Paris virá também a moldura. Se me sobrar tempo, pretendo ampliar um pouco o que fiz da - Fundação da Cidade de P. Alegre - afim de apresental-o ali quando for levar o quadro, pois tenho a certeza, que uma vez satisfeito com o quadro - Proclamação da República

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 5 - Documento 10587 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 3.

Pris grandiose, seria bastante bom
para mim, auxiliando de modo
que a Prefeitura de Porto Alegre me
encaminhando a Fundação da cidade
de...»

Pedindo as desculpas pelo tempo
que vos tomei, - termino apresen-
tando as minhas despedidas e
enviando os votos sinceros pela
vossa prosperidade e saúde.

Com sincera estima mdo. a. e. Ruy
Im. P. de M. e. R.

Parreiras

Niterói 24 de J.º 1913 - Rua Tiradentes - S. Domingos
Paris - 6 rue Val de Grace -

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

**Imagem 6 - Documento 10587 -
Imagem anexa à Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 4.**



Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 7 - Documento 10588 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 1.

10588

Meu Ilustre Amigo
Dr. Borges de Medeiros

Não deixo de deixar o Brasil sem vos agradecer mais uma vez, tudo quanto fiz por mim. Pode ficar certo, que em mim e em minha família, têm amigos sinceros, e sinceramente agradecidos, pois dando-me trabalho, muito me corre para felicidade de nosso lar. Em serci digno de confiança que em mim deposita. Ficará entulhado com as obrigações que me encarreguei de fazer para o palácio, e verá o que vou projectar para a Biblioteca publica que espero um dia poder renovar como tanto desejo e o Dr. Victor Silva

Como não posso perder tempo, fui o trabalho que tenho a executar para o palácio é grande, parto para Paris a 21 de corrente e apenas

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 8 - Documento 10588 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 2.

10588

Meu querido amigo
Dr. Borges de Medeiros

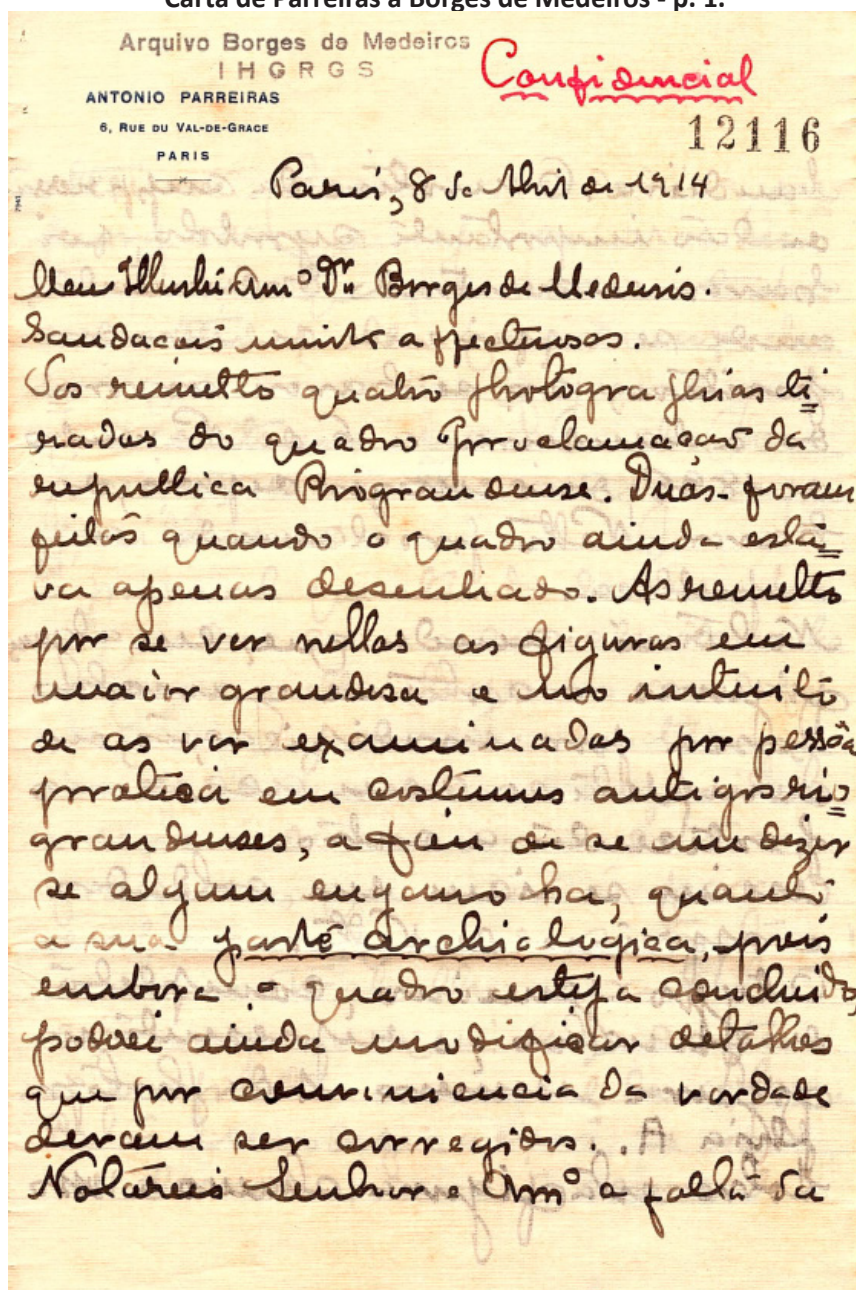
fa chegar finalmente a trabalhar.
Desfando vos todas as felicida-
des peço permissão para vos
enviar o meu abraço de despe-
dição. Sou vossos amigos sinceros,
Du Arn^o Rincin e agradeço
vossa
atencão

para felicitar os vossos
filhos e a vossa família de confiança.
Sou vossa muito afeto. Ficará
constante entre as lembranças que
nos encaregem de fazer para
o palácio, a vossa e que vossa
perfeição para a Billi obteve
pública que espero não ter poder
revenir a vossa tanto desejo e o
P. Victor Silva

Como não posso perder tempo, fui
o trabalho que tenho a executar
para o palácio e grande parte
para Paris a 21 de corrente e afins.

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 9 - Documento 12116 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 1.



Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 10 - Documento 12116 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 2.

atencas. Directa e verdadeira esc
furgada que sefa de erros é
diversos que por acaso têm
esultado, ella fará sempre che
der que as outras figuras de gachos,
que entram na minha obra
procurar, mas lhe são igues pro
prietamente.
É provavel que tudo da do embargo
o quadro de um encalho, vultu
a fazer nelle ligeiras modifi
cações, que só com o tempo
me poderão ser sugoidas
e depois de ouvir a critica
francesa, que não é para
desprezar, quando se trata
de um trabalho de artista
estrangeiro aqui sege deute...
e espositor annual do volu.
Oslas modificações, se são
as bonas, serão somente

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 11 - Documento 12116 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 3.

quanto a parte artistica. por
mo vos peço não fornecer a
impressora as photographias que
vos remetto pois serei assim
livre de me occupar com meu tra-
balho nos pontos que julgar
ser necessario.

Alia agora a impressora do meu
quadro. uns meus collegas
quer brasileiros quer francezes,
é a melhor possivel e espero
que elle será ali, em Porto Ale-
gre quando virer o quadro
do qual a photographia que
vos remetto de apenas uma
ligeira ideia pois falta
nella a cor e a grandez-
za das figuras.

funto remetto um requizito
no qual vos peço o simultaneamente

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 12 - Documento 12116 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 4.

ANTONIO PARREIRAS
6, RUE DU VAL-DE-GRAVE
PARIS

de 8000 francos, aqui de me-
ser possível e involuntariamente aqui
os dois quadros e expulso os
que meus me cercam, pois
serci fulgado severamente
e por breves períodos.

Se vos solicito este adiantam^{to}
é porque me é inteiramente
impossível de deixar de fazer,
pois há dois annos que me
preocupa o quadro do Rio
Grande e os recursos que
possua, terminam se com
as grandes despesas que têm
com a pintura do quadro. Não
vos pediria este auxilio
se a tela historica, a maior
e a mais importante, não
estivesse concluida e se a me.
Estou certo que não me negara
o que solicito por isto passo a robar

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 13 - Documento 12116 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 5.

plicar qual a maneira - pelo qual
 me poderia ser recolhido a
 importância de 8000 francos.
 Há em Porto Alegre uma agência
 do Banco Brasileiro Bank.
 e do mesmo banco outra
 em Paris - onde tenho sempre
 depositado dinheiro. Por telegrama
 na da agência do Banco Brasileiro
 em Porto Alegre a agência do
 mesmo banco em Paris, pode
 ser ordenado a pagamento
 dos 8000 francos. A agência
 aqui sabe o meu endereço e
 me avisará - basta apenas que
 o telegrama diga - pague
 a Antônio Parreiras - Paris.
 Devo que pagamento seja ordenado
 por telegrama - porque quero
 ver se me é possível fazer
 os que devo digitar na exposição

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 14 - Documento 12116 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 6.

caso de fulho - e preciso encaminhar
mudanças com brevidade as
mudanças.
Espero poder em 15 de Novembro
próximo futuro - escrever
em P. Alegre os dois quadros.
Aqui ficam todos admirados
quando escapo o meu qua-
dro e digo que é a procla-
mação da república no Rio
Grande do Sul - Brasil em 1896.
Como antes de nós? Sim - Fran-
ça foi em 1848 - nós 12 annos
depois de nós - a quem os francezes
ainda chamavam - poro selvagens...
Imagino pois, me illustre ami-
go com desejo que o grande
filiolico francês ref - o
meu quadro e fique sabendo
que em 1896 os brasileiros eram

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 15 - Documento 12116 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros - p. 7.

republicanos. Vivo aqui p. l. e
vã para reli. annos e sei
bem de que valor será a divulga
car do facto que me deu
assumir para um quadro.
Eu espero v. d. o reproduzido
em formas francezas, e em
deu acentua. e em os meus
que os do soluz. Ainda em
anno passado - Fleur Presili
enne - Circ 34 mil reproduç. e
ficaram sabendo que no
Brazil tambem ha mulheres
brancas e bellas e não negros
e em Anne - Antiane - - -
Na esperanca de vos ver
em Novembro proximo e
de pessoalmente vos agradecer
tambem p. v. e em me subs
crevo com sinceridade.

Com os mais cordaes
p. a v. e a d. m.

Na colloquei no requerimento
então p. a v. e a d. m. e a d. m. e a d. m.

— Tafreuz

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 16 - Documento 12117 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 1.

ANTONIO PARREIRAS
Délégué
de la Société Nationale des Beaux-Arts
en France
6, RUE DU VAL-DE-GRACE
PARIS

Paris 16 de junho de 1914

12117

Illustré amigo M. Borges de Medeiros
Saudações affectuosas.

Vos remetto hoje, em um pequeno
pacote, duas gravuras, uma do meu
quadro „*Fleur Bresilienne*” outra do
quadro do *Solene* deste anno. Na cha-
lence - e uma photographia repre-
sentando o lado do meu atelier ou
de se acha o quadro - Proclamacao da
Republica Riv Granduse. Como podera
verificar, comparando com os objectos
que rodeiam o quadro, é uma verdadeira
tela, que espero ornamentará
bem o salão do palacio. Desfara
enviar vos uma photographia do
quadro... o que não me é possível,
pois não ha no meu atelier, apesar
da sua grandesa, espaço bastante p-
se fazer uma boa reproducao.

Ha dias estive em nosso atelier o
grande critico francez Georges Nor-
may - um dos mais temidos de Paris.
A impressao que lhe causou o meu
trabalho não podia ser melhor. Como
tira occasiao de certificar quando vos

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 17 - Documento 12117 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 2.

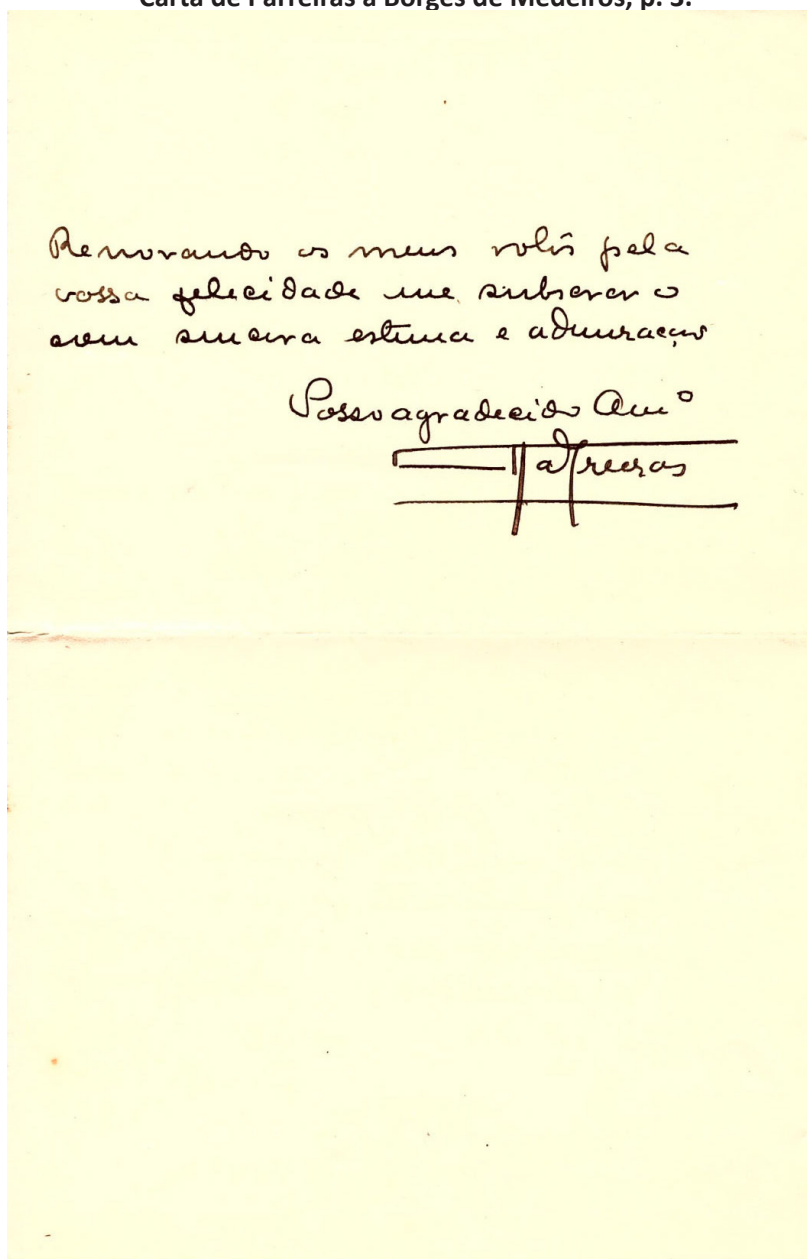
remetter a critica que elle vai publi-
car por estes dias. Quando não tiver
se a critica de ter me esforcado p^a
produzir bem - bastar me-hia a
afirmação de Normandy para me
tranquilizar.

Logo que me seja ~~possivel~~ ^{possivel} envol-
tuar o quadro, como espero, comi-
darei a imprensa franceza p^a ver
o meu trabalho e o que ella publi-
car eu vos remetterei.

Espero a todo momento receber a
resposta de um telegramma que
vos remetti, a fim de recomendar
a moldura p^a o quadro, caso me
mo, não me seja favoravel a res-
posta, por motivo de força maior,
não deixarei de submeter minha
obra a apreciação dos criticos francezes,
que a julgar pela afirmação de Norman-
dy - me será de todo agrada^{da} - Assim
ao entregar vos o quadro - terei a
oportunidade de um documental - o quan-
to ao seu valor artistico.

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 18 - Documento 12117 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 3.



Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 19 - Documento 12121 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 1.

PARREIRAS
PARIS - 6, RUE DU VAL-DE-GRAVE
BRAZIL - ATELIER PARREIRAS - NICTHEROY

12121

Ilustre Am.^o e Sr. Du Borges elle deus
Saude e prosperidade.
Para nao temar ao Ilustre
Am.^o tempo preciso explicar=
me fui sem grandes detalhes.
Pelo contracto lavrado a 3 out.^o
do corrente anno, relativo as
decoracoes do novo palacio do
governo, ficou estabelecido que
o pagamento da importancia
pela qual foram tratados seria
efectuado em prestações trimes=
sais, mediante attestado forneci=
do pelo representante official
do Brazil em Paris, certifican=
do o andamento dos trabalhos.
A primeira de Outubro p. pass=
so, ali se deu em apresentado

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 20 - Documento 12121 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 2.

o requerimento e o competente
atestado do representante do
Brasil em Paris, no qual eu
solicitava o pagamento das duas
prestações já vencidas naquelle
epoca.

Não havendo até hoje recebido
a importância, cujo pagamento,
só por grande necessidade de
eu, vos vejo encarecidamente
pedir para que se interesse para
que seja effectuado, tão breve
quanto possível este pagamento,
pois que, como mais abaixo
tenho a liberdade de vos explicar
este pagamento se me tornou
em extremo necessario.

O estado actual da Europa admittê
todas as surpresas e torna justifi-
cavel todas as irregularidades. Nos
lôz condições apenas aqui cheguem

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 21 - Documento 12121 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 3.

fulqui de bom gosto adquirir
tudo o material que calculei
necessário p^a as decorações des-
tinadas ao novo palácio do
governo do Rio grande Sul.
Hoje verifico que andei bem, pois
já é com grande dificuldade e
por preços elevados que se pode
obter material p^a pintura. O des-
pendio porém de tão alta da
semana, pois que ella se elevou
a mais de onze mil francos, não
collocar-me no presente, na ne-
cessidade de aqui me manter con-
tando exclusivamente com os re-
cursos monetários que me serão
fornecidos pelo pagamento das presta-
ções trimestraes que determino
o já referido contracto.
A falta d'estes pagamentos me collo-
caria em condições terminas de me

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 22 - Documento 12121 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 4.

me achar em país estrangeiro
e em guerra, baldos os recursos.
Facil será o meu illustre amigo
avaliar quais seriam as minhas
provações em tão entorpecidos e pro-
prios isférios, gloriosos e curvados e
longo e genuíno amigo que sempre
foi, me franquea ao abrigo dellas,
providenciando para que me
sejam pagas com urgencia as
prestações já vencidas e methodi-
camente as que se seguirem uma
vez que a ellas eu tenha direito
por haver dignamente cumpri-
do as minhas obrigações para
com o governo do Estado.
Ao illustre Dr. José Celso Parreiras
enviei o requerimento solicitando
o pagamento das prestações já vencidas.

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 23 - Documento 12121 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 5.

PARREIRAS
PARIS - 6, RUE DU VAL-DE-GRACE
—
BRAZIL - ATELIER PARREIRAS - NICTHEROY
—
12121

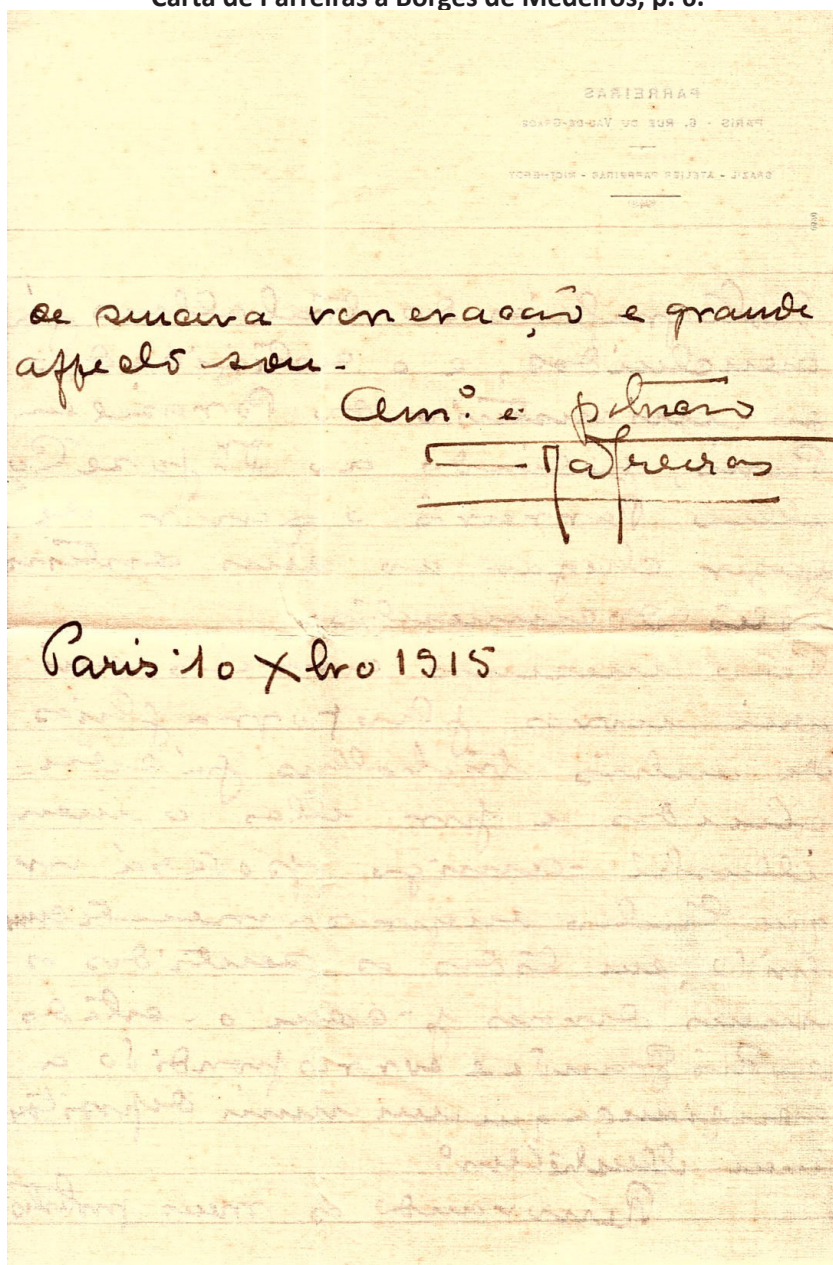
photografias dos trabalhos já
concluídos, e o certificado
do ministério do Brasil em
Paris, pedindo ao Dr. José Co-
elho Parreiras o favor de
fazer chegar ao meu destino
estes documentos.

Pelo mesmo correio envi-
arei novas fotografias
de outros trabalhos já con-
cluídos e por ellas o meu
ilustre amigo poderá ver
que tudo engrossa muito com
fôrça em todos os sentidos os
meus devotos f-ces e o estado
de Paris Grande e correspondido a
confianças que me meo depositou
meu ilustre Amº.

Renovando os meus protestos

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

**Imagem 24 - Documento 12121 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 6.**



Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 25 - Documento 12123 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 1.

de Prota... para dizer-me se a pe-
 truca e' attendida a se foi requenta-
 do... 19-9-1916 Medeiros
 meu Illustre Am^o Dr.
 Borges de Medeiros. 12123
 Meus saudaes. Mas de aue l-te dos
 trabalhos que tenho em
 especulaçao para o novo
 palacio f-erão educados.
 A permanencia po-
 reu estes trabalhos
 em Paris é neces-
 saria e por motivo
 que mais tarde verbal-
 mente os explicarei,
 acho que é necessario
 a emissão d'elles para
 o Rio de Jan.^o, onde
 depositados creminu-
 lamente em lugar apro-
 priado aguardarão a
 opportuni-^{de} de serem
 emitidos para o R. Grande.

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 26 - Documento 12123 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 2.

dever-se que, devido a essas
cas desses trabalhos me
acho já ter um curso
e meio separado de
minha família e do
lar onde a minha
presença se faz necessa-
ria, embora temporaria-
mente, pois terei de regres-
sar a Paris para concluir
os meus estudos.
Recebendo porém tão somen-
te, de quatro em quatro
mizes, a minha pensão
de uma prestação não
poderei dispor de recursos
para ir ao Brasil ver
a minha família e
colocar em lugar segui-
do os trabalhos já con-
cluídos - por isto, venho
pedir-vos a grande favor
de me mandar pagar

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 27 - Documento 12123 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 3.

enfim, com
a prestação que se recebe
este mês, também a pres-
tação que se receberá em
Dezembro próximo futuro.
"Não vos solicitaria este
adiantamento se não
um fosse dado acor-
dando o meu pedido
com a situação que cabel-
mente justificam o
adiantamento dos tra-
balhos que me encarrei
quei de fazer." "Sei quanto é justo
e louvado por não
me dignar de atender
e por ir tão longe ante-
cipar os meus sinceros
agradecimentos.
Espero certo que ao receber
este o meu dinheiro au-
mentará o pagamento

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 28 - Documento 12123 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros, p. 4.

des duas prestações apén-
ta que possa eu seguir para
o Brasil nos primeiros
dias de Outubro próximo
no vapor "Amiral La Touche"
no qual tomarei a passagem
com a antecedenção que hoje
se é obrigado a pedir o
salvo conduto que é hoje
indispensável para se sair
de França. O documento este que
deve ser solicitado com
prazo antecipado e deve
ser entregue na época
de saída que é mediante
renovando os meus agra-
decimentos e fazendo seu
seu rolis pelo vosso nome
e felicitações pelo acreditar
me.

Vosso amado

Parreiras

Paris 18 de Agosto 1916.

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 29 - Documento 12124 -
Carta de Parreiras a Borges de Medeiros.

Paris, 29 de Out. 1916

12124

Ilmo Illustrê Amigo Dr.
Borges de Medeiros

Saudações muito affectuosas.
Venho muito obrigado na agra-
decer o grande favor que me fez
ordenando o pagamento das duas
prestações relativas aos trabalhos
que estou fazendo para o palácio
do governo.

Partirei p^o Brasil a 20 de proxi-
mo me devendo chegar ao Rio
a 20 de pro. futuro.

Deverei assumir os trabalhos já em
curso, que se ficaram ali que se jul-
gue opportuno cumular-se p^o
Rio Grande. Do seu amigo e frater

Parreiras

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRGS.

Imagem 30 - 5761 - Notícia "O Pintor Antonio Parreiras", O Diário de Porto Alegre.

Por fim, segue a notícia de jornal d'O Diário de Porto Alegre, intitulada "O Pintor Antonio Parreiras", trazendo uma crítica muito positiva às obras do autor, bem como sua trajetória, associando-o a outros grandes expoentes europeus da área.

Fonte:
Arquivo Borges de
Medeiros no IHGRS.

5761

O DIÁRIO — Porto Alegre, quinta-feira

O pintor Antonio Parreiras

De um dos mais competentes críticos de arte do Rio, transcrevemos o seguinte brilhante estudo sobre Parreiras, publicado pelos nossos colegas da «Gazeta de Notícias».

«Depois de alguns dias de centenas de visitas e de laudatórios elogios dos jornais desta capital, encerra-se hoje a exposição dos pintores nãonnes Antonio e Dakir Parreiras.

Este, um joven artista que surge aureolado pelas mais vividas esperanças, apresentando uma obra, senão de toda segura na execução, mas inspirada e denunciadora de um fulgurante talento que desponta radioso e bello; aquelle, um velho mestre, cujos trinta annos de arte dão direito a esperar sempre dos seus pinceis amestrados e de sua paleta vigorosa uma obra perfeita e magnifica.

Dakir Parreiras, que nos dá essa adoravel «Lassitude», será objecto de um estudo posterior. Antonio Parreiras, o pintor de nomeação aqui e em Paris, o mestre perfeito de nossa paizagem, o nosso maior pintor historico dos tempos que correm, o artista do sul, com a «Dolorida», «Phrynée», e «Nouchalance», será o assumpto desta tentativa de critica.

Antonio Parreiras é um artista, cuja obra não se pôde discutir mais: — interpreta-se. E seria, realmente, vesania inconcebivel criticar a obra de Jean-Paul Laurent, de Bonnat, de Alfred Roll, de Lhermitte ou de Laparra. O mesmo entre nós que arredamos, aliás «gauchement», os melos civilizados, nunca sera demais censurada a tolice cretina e pretenciosa de criticar apontando erros e senões, a obra de um Rodolpho Bernardelli, de um Rodolpho Amoedo, de um Baptista da Costa ou de um Elyseu Visconti ou Henrique Bernardelli. Pôde-se não gostar; pôde-se não comprehender. E é tudo. Porque, verdadeiramente, esses artistas, os nossos e os estranhos aqui citados, já atingiram a sua absoluta maturação. Possuem uma technica, uma maneira, um estylo proprio, se assim me posso exprimir. Elles são o que são. E assim Parreiras é Parreiras Bernardelli é Bernardelli, Baptista é Baptista; como Bonnat, Laurent, Roll, Rodin, Bernard.

E' pois, sob essa impressão que eu me colloco sempre em face da obra de um mestre. Dahi pôde-se concluir que eu sou conservador em arte. Será um erro. Admito e

e decidido do hancarte, a arrogancia corajosa da attitude são qualidades primaciaes que fazem desse quadro historico de Parreiras uma peça digna das paredes da nossa Pinacotheca tão pobre em telas relativas nos factos que dizem com a formação da nossa nacionalidade.

A «Prisão de Tiradentes» é, sem nenhum favor, um dos melhores quadros historicos do pintor da «Conquista do Amazonas».

Segue-se o «croquis» da grande tela «Os aventureiros». Mas não devo dizer nada sobre essa tela que Parreiras apenas esboçou e que será a sua obra prima.

Vem finalmente, a «Proclamação da Republica Riograndense», quadro historico encomendado para o palacio do governo, do Estado do Rio Grande do Sul, pelo dr. Borges de Medeiros presidente desse Estado.

E', pelas suas dimensões, pelo seu objecto, pelo que representa em concepção e trabalho, a principal tela da actual exposição do grande mestre da nossa pintura.

O quadro representa o episodio capital da guerra civil que fez a Republica de Piratiny. É o acto preciso da proclamação. O general Antonio Netto, um dos mais bravos patriotas do movimento libertador, á frente de um grande tropo de homens lança o grito historico.

Antonio Parreiras se baseia no seguinte trecho de um historiador gaúcho: — «No dia seguinte (12 de setembro de 1896) antes de sair o sol formou-se a força em linha e Netto appareceu a galope pela direita della, e collocando-se no centro, com a espada em punho, deu o grito: — «Viva a Republica e a independencia rio-grandense do sul».

De sorte que dentro do criterio historico a que se impoz, o pintor não podia dar ao seu quadro outra linha de composição, senão a que ali está e que é a mais feliz, a mais esthetica e a mais concenataea com o assumpto do quadro.

Realmente, vê-se um grande grupo de patriotas, cada qual armado e vestido de um modo particular, e da direita delle surge a galope o general Netto, que no mais vivo enthusiasmo, desembainha a espada, estaca subitamente o cavallo e aita para o alto o grito libertador. Os companheiros, imitando o gesto do seu chefe, saúdam alegres a nova forma de governo.

Todos os olhares são brilhantes, todos os olhos lançados ao bra-

Imagem 31 - 5761 - Notícia "o Pintor Antonio Parreiras", O Diário de Porto Alegre.

applaudo sempre Henri Martin. Victorio-o no seu início, siga fremente a sua evolução, louvo-o na sua maturidade. Mesmo não é possível ser alguém em arte conservador. Isso seria a eterna glorificação dos quadros de cavalete dos flamengos, seria o estacionamento na arte ingenua dos primitivos Italianos, seria ficarmos na paisagem falsa e convencional dos antigos mestres. De modo que, quando eu afirmo que vejo um mestre tal como elle é isso significa apenas que eu não vou exigir d'elle senão o que elle pôde fazer e não que eu abdico das minhas faculdades de analyse e de critica.

Assim, Antonio Parreiras com a sua exposição actual, onde se veem a «Proclamação da Republica Rio-Grandense», a «Nonchalance», a «L'In dormante», e a «Prisão de Tiradentes», continua a ser o mestre perfeito, o mestre superior, o mestre admirável das «Sertanejas», da «Morte de Virginia», do «Carnaval na Roça», do «Esperando o Zagala», do «Fim de tragedia» do «Calmo do soir». Cada uma das telas ora expostas documentam essa asserção, vivem a opinião contida nessas linhas, consubstanciam o conceito ali expellido.

«Nonchalance» é um nu' com todos os característicos do genero: côr, ambiente, modelado, significação artistica. A linha da composição despretenciosa e feliz interpreta perfeitamente o thema do quadro. Tecnicamente não ha o que se lhe censurar: é uma concepção feliz, executada com uma rara segurança de pãlida.

«L'In brasileira» é que eu costumo chamar o quadro de apparato. Está feita com o carinho, que só um mestre poderia ter na execução de uma obra que falasse de sua arte e dissesse do seu patriotismo. E que entontecedora expressão tem a cabeça da figura, uma brasileira, de carnção rija, moça e formosa! Que de luxuria crioula nas linhas fluxuosas desse corpo que é um tempo planturoso e agil! Que volúpia selvagem toda ella tem, na sua duplidade de mulher e de gata!

«L'In dormante» é a paisagem vigorosa e forte que confirma a gloria de Parreiras, dando-nos a conhecer um espatulista cheio de mocidade, cheio de vigor, com o toque preciso, com o empastamento proprio, com a segurança amestrada de fazer a natureza grandiosa e solitaria.

«L'automne d'or», um poema de luz, vive no seu ouro e na sua explosão de poeira luminosa, uma hora de subvevimento do grande paisagista que é Parreiras.

A «Prisão de Tiradentes» é o mestre glorificando, numa tela séria e conscienciosamente executada, o seu thema favorito. Só esse quadro merece um estudo especial, inteiramente a elle dedicado. Parreiras escolheu um motivo novo, entre os mil motivos diversos que offerece ao artista a vida arenturosa e desgraçada do destemido e patriótico alferes. Basta um simples golpe de vista sobre a figura sympathica e valerosa de Tiradentes: a pose, a vestimenta, o aferramento energico

de seus membros, a expressão dos olhos apontando para cima as espadas, as boccas abertas do grito de viva a Republica, os cavalleiros confundem-se. Netto, na frente, domina todo o grupo, domina-o com sua figura, domina-o pela estampa imponente do seu cavallo ardego.

No fundo, á esquerda, alguns patriotas retardatarios e fóra da linha approximan-se, saudando tambem o nosso advento. A um canto ha um pequeno delive que é o arroio Jaguari, á cuja margem se passou o feito patriótico.

O céu se colore dos primeiros alcores do dia que tinha nascido momentos antes. Ha ainda algumas nuvens reflectindo as trevas e outras rosas e diaphanas deixam passar alegres e claros os raios vivos do sol, que surgia soberano e protector no horizonte longinquo.

E' isso o quadro que Antonio Parreiras fez para o Rio Grande comemorar o grande feito historico que tanta gloria dá aos seus filhos.

E' um trabalho muito bem feito, cuja execução tecnica nada deixa a desejar. Nessa tela estão reunidas as qualidades maximas que tanto distinguem o artista Parreiras: — a do paisagista, a do figurista e a do animalista. O terreno e o céu são de um grande mestre, para quem a natureza não tem segredos; as figuras grupadas com um raro gosto e grande felicidade foram feitas por um pintor que conhece não só anatomia, mas que sabe tambem viver a expressão humana; e os cavallos são obra de um animalista consumado, desenhador emerito e manejaador habil de pinceis.

A perspectiva aerea e linear é feliz e certa, fugindo os grupos de soldados por tal maneira tão natural que se tem a impressão que o cavallo de Netto vai saltar fóra da tela.

Mas não é necessario descer a detalhes. A obra deve ser vista em conjunto e demoradamente. E' uma tela que tem seis metros de largura por quatro de altura, onde se desenvolve admiravelmente uma accão movimentada e participada por um forte troço de homens exigindo, pois, que o exame seja minucioso e detido. Então, é que vemos surgir todo esse grupo de cavalleiros que têm os braços estendidos, as espadas para o alto, as boccas abertas, as marinas offegantes, os peitos palpitando em ardor civico e comprehendemos a grandeza do thema e a segurança do mestre que soube tão bem dar viva expressão, movimento e belleza a essa acto banal embora entusiastico e vibrante, de saudar a aurora de um regimen que nasce.

Antonio Parreiras não se revela com esse quadro. Elle é já de muito um grande mestre. A «Proclamação da Republica Rio-Grandense» é, na serie de trabalhos desse genero, que tem feito, o seu melhor quadro historico. E' um trabalho que honra a arte, que eleva a pintura brasileira onde fór elle exposto, e que colloca o seu autor no numero dos grandes pintores do mundo.

Fonte: Arquivo Borges de Medeiros no IHGRS.

REFERÊNCIAS

- BENTO, Cláudio Moreira. Cangucu no combate do Seival e na Proclamação da República Rio-Grandense. **O Gaúcho**, Porto Alegre, ano 10, n. 113, p. 1-2, 2010.
- IHGRGS - Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. **Guia arquivos pessoais e coleções IHGRGS**. Organizado por: Vanessa Gomes de Campos. Porto Alegre: Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul; Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, 2013.
- PERREIRAS, Antônio Diogo da Silva. **Arquivo de Borges de Medeiros - Documento 5761 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros**. Destinatário: Borges de Medeiros. Porto Alegre, 1915. Arquivo Borges de Medeiros no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.
- PERREIRAS, Antônio Diogo da Silva. Arquivo de Borges de Medeiros - Documento 10587 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros. Destinatário: Borges de Medeiros. Paris, 1913. Arquivo Borges de Medeiros no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.
- PERREIRAS, Antônio Diogo da Silva. **Arquivo de Borges de Medeiros - Documento 10588 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros**. Destinatário: Borges de Medeiros. [s. d.]. Arquivo Borges de Medeiros no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.
- PERREIRAS, Antônio Diogo da Silva. **Arquivo de Borges de Medeiros - Documento 12116 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros**. Destinatário: Borges de Medeiros. Paris, 1914. Arquivo Borges de Medeiros no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.
- PERREIRAS, Antônio Diogo da Silva. **Arquivo de Borges de Medeiros - Documento 12117 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros**. Destinatário: Borges de Medeiros. Paris, 1914. Arquivo Borges de Medeiros no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.
- PERREIRAS, Antônio Diogo da Silva. **Arquivo de Borges de Medeiros - Documento 12121 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros**. Destinatário: Borges de Medeiros. Paris, 1915. Arquivo Borges de Medeiros no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.
- PERREIRAS, Antônio Diogo da Silva. **Arquivo de Borges de Medeiros - Documento 12123 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros**. Destinatário: Borges de Medeiros. Paris, 1916. Arquivo Borges de Medeiros no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.
- PERREIRAS, Antônio Diogo da Silva. **Arquivo de Borges de Medeiros - Documento 12124 - Carta de Parreiras a Borges de Medeiros**. Destinatário:

Borges de Medeiros. Paris, 1916. Arquivo Borges de Medeiros no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.

PERREIRAS, Antônio Diogo da Silva. Arquivo de Borges de Medeiros - Documento 5761 - Notícia “o Pintor Antonio Parreiras”, O Diário de Porto Alegre, [s. d.]. Recorte sem data.

PERREIRAS, Antônio Diogo da Silva. **Proclamação da República Rio-Grandense. 1815.** Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Proclama%C3%A7%C3%A3o_da_Rep%C3%ABlica_Rio-Grandense#/media/Ficheiro:Antonio_Parreiras_-_Proclama%C3%A7%C3%A3o_da_Rep%C3%ABlica_Piratini_-_1915.jpg >. Acesso em: 23 dez. 2023.